

CADEIRA 28

PATRONO – Antônio Martins de Almeida



Antônio Martins de Almeida nasceu na antiga Serra do Estêvão, atual Distrito de Dom Maurício, Quixadá – Ceará, no dia 21 de agosto de 1918, na mesma casa, onde nascera seu conterrâneo e amigo, o escritor quixadaense, Jáder Moreira de Carvalho. Filho primogênito do casal Antônio Martins de Almeida e Maria Júlia Martins, de cuja união nasceram mais treze filhos: José Martins de Almeida, Julieta Martins de Almeida, Marieta Martins de Almeida, Ilca Martins de Almeida, Irene Martins de Almeida, Lúcia Martins de Almeida, Rosélia Martins de Almeida, Helena Martins de Almeida, Maria Martins de Almeida, Berenice Martins de Almeida, Antonieta Martins de Almeida, Amintas Martins de Almeida e Anete Martins de Almeida.

Iniciou seus estudos na casa de sua tia paterna - Joaquina Diniz Freire, a tia Sila, primeira professora do lugar, diplomada na Capital Cearense. A continuidade de sua vida estudantil se deu no Colégio São José, instituição educacional fundada, em 1929, nas instalações do Mosteiro de Santa Cruz, pelas Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição. Na organização curricular, a instrução inicial dos meninos, ficava a cargo das freiras e a continuidade, com os frades franciscanos alemães, capelães do mosteiro, que traziam na bagagem, conhecimentos das diversas áreas. Nesta etapa, a estrutura curricular era composta pelo estudo da aritmética, língua portuguesa, latim, grego, história, geografia, ciências naturais, filosofia e teologia. Além da formação humana e intelectual, o ensino cuidava, também, da formação prática do aluno, nas oficinas do mosteiro, sendo aplicada as noções básicas do ofício de carpintaria, funilaria (ferreiro), arquitetura e edificações (pedreiro); a instituição não se descuidava das aulas de instrumentos musicais, canto e coral. Com as freiras alemãs, aprendeu as noções básicas de medicina e prática da fitoterapia, (aplicação de injeções, suturas, pequenas cirurgias, obstetrícia), etc.

Era um amante da literatura brasileira e um desbravador da literatura universal, com predileção para ler e recitar Castro Alves, Olavo Bilac, Casimiro de Abreu, José de Alencar, Machado de Assis dentre outros. Tinha uma inclinação natural para as obras de Fernando Pessoa e Eça de Queiroz. Realizava sarais poéticos, em que ao lado dos amigos e convidados, declamava o que havia de melhor na poesia. Um verdadeiro boêmio das noites serranas. Este fascínio pelas letras, levou-o a compor algumas obras em prosa e verso.

Durante a juventude, teve vários filhos por ele reconhecidos. Somente aos quarenta e dois anos de idade, em janeiro de 1961, casou-se com Hosana Rocha de Almeida, paraibana que deixara o noviciado, do Colégio Sagrado Coração de Jesus, em Quixadá, para se dedicar ao matrimônio. Da união nasceram oito filhos, quais sejam: Lídia Rocha de Almeida Arruda, Verônica Rocha de Almeida, Julieta Rocha de Almeida Lima, Antonio Martins de Almeida Filho, Rosângela Rocha de Almeida Cabral, Francisco Xavier Rocha de Almeida, Joaquim Martins Rocha de Almeida e Ana Santana Rocha de Almeida Campos.

Mantinha boas relações no meio social, suas amizades transitam em todas as esferas. Era um conciliador nato, mantendo sempre a crença na pessoa humana e nas instituições. Era prudente, ao ponto de viver, defender e crer na legislação. Um cidadão político na acepção da palavra, participativo e influente sem, contudo, utilizar-se da política e de sua influência, como trampolim para se projetar, lograr benefícios pessoais para si e familiares.

Em sua residência, com toda bonomia, acolhia o humilde e o doutor. Atuava, diariamente, na área da saúde, como prático. Tinha como livro de cabeceira, a publicação de um exemplar antigo e volumoso, intitulado de *“Onde Não Há Médicos”*. Ele atendia aos pacientes de toda circunvizinhança, mantendo inclusive, um anexo em sua residência, para abrigar doentes de outras regiões, que necessitavam de cuidados, acompanhamento e recuperação, até a cura das mazelas. Quando se tratava de partos e de pacientes, que não podiam se deslocar, ele ia ao encontro destes, montado em animais, independentemente da situação climática. Suas obras de caridade e assistenciais realizadas em vida, teve como únicos participantes ele próprio, Deus e os que o procuravam, nunca se envaideceu ou revelou seus feitos, em prol dos mais humildes.

Era um apaixonado pelo esporte, além de ter sido um grande zagueiro. Em sua época, organizava os torneios de futebol local e da região. Um grande apaixonado pelo Ferroviário Esporte Clube.

Foi um dos grandes latifundiários da Serra do Estêvão, destacando-se na produção de frutas, legumes e verduras. Era proprietário de engenho-de-cana e de casa de farinha. Em sua visão de futuro, promoveu a divisão de suas terras em lotes e propriedades menores, deixando corredores e abrindo estradas, para que o lugar se desenvolvesse e as localidades tivessem acesso de uma para outra, permitindo que mercadorias e transeuntes circulassem. Ele acreditava que a concentração de terras, nas mãos de poucos, travava o progresso do lugar. Segundo relato de amigos, esta sua atitude alavancou o progresso e o desenvolvimento do distrito de Dom Maurício.

Foi nomeado Juiz *“ad-hoc”* na Comarca de Quixadá, a partir de 1948. Em 1965, foi nomeado Oficial, assumindo a titularidade do 1º Ofício de Registro Civil do Distrito de Dom Maurício, na Comarca de Quixadá. Faleceu no Hospital Menino Jesus, em Parangaba, cidade de Fortaleza - Ceará, no dia 03 de outubro de 1986, sendo sepultado no Cemitério de Nossa Senhora Sant’Ana, em Dom Maurício.

Após sua morte, seus filhos encontraram textos inéditos e anotações feitas em suas cadernetas, cujo conteúdo foi publicado por seu filho, professor e escritor Antônio Martins de Almeida Filho. Dentre as produções, destacam-se:

- **Bodas de Prata** (Produção em verso, que ele compôs, especialmente, para a comemoração de seus vinte e cinco anos de casado);
- **Em nome do Amor** (o autor conta a história real, do enlace matrimonial de seus genitores. Com sua morte, a obra ficou incompleto, faltando o último capítulo. Seu filho, Prof.: Antonio Martins de Almeida Filho, mediante pesquisa, concluiu a obra);
- Composições de músicas, dramas, encenações sacras, poemas e sonetos, compartilhados na oralidade.
- Sua maior obra literária ele escreveu com a própria vida.

Recebeu algumas homenagens póstumas, dentre elas destacam-se:

- Dá nome à Escola de Ensino Fundamental Antônio Martins de Almeida, situada no distrito de Dom Maurício, em Quixadá – Ceará;
- Dá nome à Sede da Liga Desportiva do distrito de Dom Maurício, em Quixadá – Ceará;
- Dá nome à Rua Antônio Martins de Almeida, logradouro em que ele nasceu, localizada no centro do distrito de Dom Maurício, Quixadá – Ceará;
- Dá nome ao Refeitório da Escola de Ensino Fundamental José Jucá, em Quixadá;
- Patrono perpétuo da Cadeira 28 da Academia Quixadaense de Letras - AQL.

Por sua biografia, em 2017, teve seu nome aprovado pelo colegiado da AQL, como Patrono Perpétuo da Cadeira 28. (Biografia escrita pelo prof.: Antônio Martins de Almeida Filho – Cadeira 28 da AQL).

ACADÊMICO DA CADEIRA 28

Antonio Martins de Almeida Filho - Fundador da Cadeira 28 da Academia Quixadaense de Letras. Em 16/08/2017 foi formalizado seu pedido de ingresso na instituição; em 18/09/2017 teve seu nome aprovado pela agremiação e em 28 de abril de 2018, foi empossado como imortal, ocupando a cadeira 28, cujo patrono perpétuo é seu genitor, Antonio Martins de Almeida.



Antonio Martins de Almeida Filho nasceu no dia 11 de outubro de 1964, na Maternidade Jesus, Maria e José - cidade de Quixadá, Ceará. Filho de Antônio Martins de Almeida e Hosana Rocha de Almeida, de cujo matrimônio nasceram oito filhos, quais

sejam: Lídia Rocha de Almeida Arruda, Verônica Rocha de Almeida, Julieta Rocha de Almeida Lima, Antonio Martins de Almeida Filho, Rosângela Rocha de Almeida Cabral, Francisco Xavier Rocha de Almeida, Joaquim Martins Rocha de Almeida e Ana Santana Rocha de Almeida Campos.

Viveu sua infância na Serra do Estêvão, atual distrito de Dom Maurício, onde iniciou seus estudos no Educandário São José, Colégio criado e mantido pela Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição. Em 1975 transferiu-se para a sede do município de Quixadá, onde deu continuidade aos seus estudos de primeiro e segundo graus.

Em nível médio e técnico possui formação no Curso Normal sendo habilitado para o Magistério de 1º Grau, como também Técnico em Contabilidade e Habilitação em Secretariado Escolar. Tem formação acadêmica em Teologia, Filosofia e Pedagogia. É Especialista em Gestão Escolar; em Educação Global, Inteligências Humanas e Construção da Cidadania; em Direito Educacional; em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Mestrando em Educação.

É Professor da educação básica, na rede Municipal de Ensino de Quixadá, Ceará, foi diretor geral da Escola de 1º Grau Flávio Portela Marcílio, em Dom Maurício, de dezembro de 1986 a dezembro de 1996, fundador do Grupo Cultural de Dom Maurício em 1986, fundador da Academia Estudantil de Letras de Dom Maurício, Tabela do 1º Ofício de Dom Maurício, Comarca de Quixadá, Ceará.

Exerceu no período de 1997 a 2000 os cargos de Diretor Pedagógico, Assessor Técnico e Secretário Municipal de Educação de Quixadá. Junto ao Governo do Estado do Ceará, exerceu os cargos de Primeiro Diretor Geral do Liceu de Quixadá, Maria Cavalcante Costa, de 1999 a 2000, Assessor de Gabinete da CREDE 12 em 2001, Diretor do 12º Centro Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE 12, em 2001, Coordenador do Núcleo Regional de Articulação e Gestão – NRAG/CREDE 12, de 2004 a 2008. Professor universitário nos cursos de graduação e pós-graduação, de 2000 aos dias atuais.

Recebeu o Título de Cidadão de Quixeramobim - Ceará, Decreto Legislativo 020/2012. Autor de artigos, monografias, ensaios, apostilas, textos e demais produções acadêmicas; autor de pareceres e resoluções de cunho normativo, consultivo, propositivo e deliberativo para o Sistema Municipal de Ensino de Quixadá e Quixeramobim. Assessor Técnico do Conselho de Educação de Quixeramobim, de 2004 a 2013, Conselheiro do Conselho Municipal de Educação de Quixadá.

Fundador do Centro de Apoio à Educação Inclusiva de Quixadá em 2013; fundador do Centro de Formação de Quixadá Monsenhor Luiz Braga Rocha – CEFOQ em 2016; Secretário Estadual para Assuntos Jurídicos da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME, Seção Ceará, de 2015 a 2016; Secretário Municipal de Educação de Quixadá, de agosto de 2013 a junho de 2016.

Por sua biografia tornou-se fundador da Cadeira 28 da Academia Quixadaense de Letras, sendo imortalizado na AQL, no dia 28 de abril de 2018, ocupando a cadeira, cujo patrono perpétuo é seu genitor, Antônio Martins de Almeida.
